



H406

### **A REPRESENTAÇÃO DA ESCRITA DE JOVENS E ADULTOS EM PROCESSO DE LETRAMENTO EM ALAGOAS**

Júlia Sant'Ana Scavassa (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Sylvia Bueno Terzi (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem – IEL, UNICAMP

Concebendo “letramento” como a relação que o indivíduo estabelece com a língua escrita e as práticas letradas, estudamos este processo em duas comunidades cuja população é majoritariamente não - alfabetizada e participa de práticas sociais que requerem pouco ou nenhum domínio da língua escrita. Assim, nosso trabalho analisa depoimentos de jovens e adultos que frequentaram o curso oferecido pelo Programa Alfabetização Solidária (PAS) no sertão alagoano, buscando identificar as concepções de escrita dos alunos. Através de entrevistas com 85 educandos do Programa, feitas nas épocas de início e término do curso, podemos compreender as necessidades e expectativas de pessoas não - alfabetizadas em relação à leitura, estudar o conhecimento que apresentavam da escrita nos momentos iniciais e finais do módulo inicial de cinco meses, e compreender o valor que atribuíam à leitura e à escrita, isto é, verificar qual foi o desenvolvimento do letramento durante o curso, além de avaliar os resultados do projeto em andamento no PAS. Embora ainda estejamos na fase inicial da pesquisa, podemos perceber que a exposição a diversos textos e práticas letradas, promovidos pelo PAS, amplia a visão dos alunos em relação à escrita, já que eles percebem novos usos e funções da mesma - principalmente através da descoberta de novos materiais escritos - o que os estimula a relacionarem-se cada vez mais intensamente com o mundo letrado. O exemplo mais freqüente de texto que, ao final do curso, os alunos desejam ler é o jornal, com o qual a maioria dos alunos teve contato pela primeira vez na sala de aula, e que é considerado imprescindível para sua participação na sociedade.

Letramento - Alfabetização de Jovens e Adultos - Representação de Escrita